

MISSÃO ARQUEOLÓGICA DA ACSES NO SUDÃO/AFRICA: PROSPECÇÃO NA REGIÃO DE MEROWE¹

Francesco Tiradritti²

RESUMO

Este projeto de pesquisa é referente ao acordo de cooperação científica entre National Corporation for Antiquities and Museums – NCAM e a Associazione Culturale per lo Studio dell’Egitto e del Sudan – ONLUS/ACSES. Foi financiada pela ACSES e pelo Ministério das Relações Exteriores da Itália. A missão de reconhecimento foi realizada na região de Merowe, no Sudão, norte da África. O presente texto traduzido se refere ao resumo prévio de um relatório de prospecção arqueológica, originalmente intitulado “ARCHAEOLOGICAL MISSION OF THE ACSES IN SUDAN/AFRICA: SURVEY IN THE REGION OF MEROWE” (2019). As atividades de campo foram conduzidas entre os dias 12 a 18 de novembro de 2019.

Palavras Chaves: Missão Arqueológica. Arqueologia do Sudão. Patrimônio Africano.

1 A tradução literal deste texto (resumo prévio do relatório de prospecção arqueológica), foi devidamente autorizada pelo diretor da ACSES/MAIES, o eminente egiptólogo e arqueólogo Prof. Dr. Francesco Tiradritti, e foi realizada pelo Dr. Sebastião Lacerda de Lima Filho (Pesquisador Colaborador do Projeto MAIES – Campanha 2021-2022).

2 Missione Archeologica Italiana in Egitto e Sudan – MAIES. Associazione Culturale per lo Studio dell’Egitto e del Sudan NGO S.S. 146 Nord, 6 53045 Montepulciano (SI), Italia. E-mail: Francesco.tiradritti@harwa.it

ABSTRACT

This research project is carried on thanks to a scientific cooperation agreement between the National Corporation for Antiquities and Museums – NCAM and the Cultural Association for the Study of Egypt and Sudan (ACSES) ONLUS. It is financed by the ACSES and the Italian Ministry of Foreign Affairs. The survey was carried out in the Merowe region of Sudan, North Africa. This is the transaltio of the preliminary archaeological report, originally titled “ARCHAEOLOGICAL MISSION OF THE ACSES IN SUDAN/AFRICA: SURVEY IN THE REGION OF MEROWE” (2019). The field activities were conducted between November 12 and 18, 2019.

Key Words: Archaeological Mission. Archaeology of Sudan. African Heritage.

INTRODUÇÃO

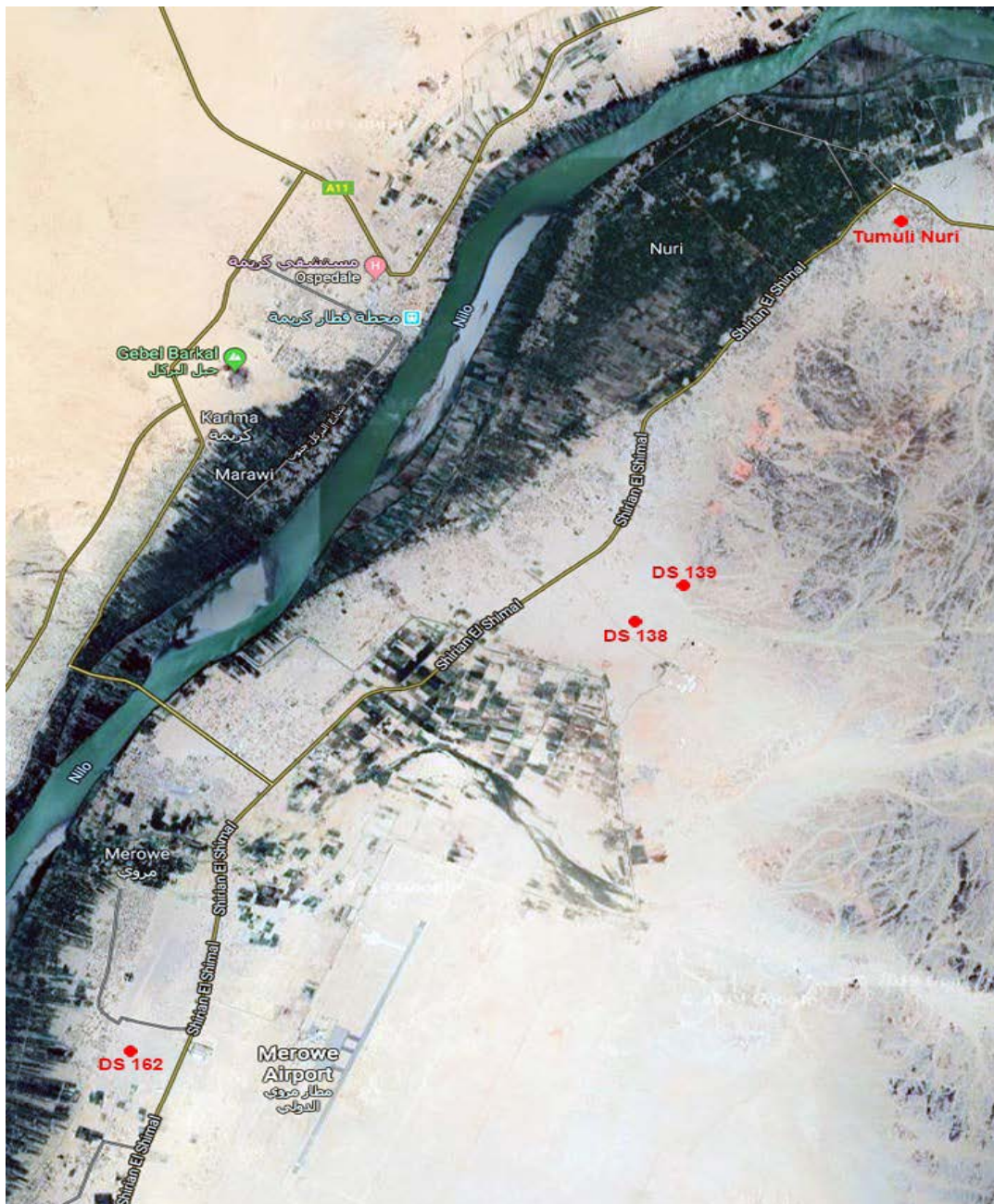
Na sequência de um acordo preliminar com as autoridades da National Corporation for Antiquities and Museums (NCAM) uma missão, financiada pelo ACSES (Associazione Culturale per lo Studio dell’Egitto e del Sudan ONLUS = Cultural Association for the Study of Egypt and Sudan NGO) e pelo Ministério das Relações Exteriores da Itália, realizou uma pesquisa na região de Merowe.

O objetivo era verificar algumas necrópoles (DS 138-139 e DS 192), já registradas por técnicos da NCAM. Os locais estão ameaçados pelo rápido crescimento urbano das aldeias vizinhas e eles precisam de uma intervenção arqueológica urgente. A pesquisa foi conduzida de 12 a 18 de novembro de 2019 (Figura 1).

A missão foi formada pelo Dr. Francesco Tiradritti (Diretor e Egiptólogo/Arqueólogo), Dra. Ana Maria Rosso (Arqueóloga), Srta. Giulia De Dominicis (Estudante), Taha Mohammed (Conservadora) e Sr. Abdelhai Abdelsawi (Inspetor da NCAM).

As imagens distribuídas neste texto seguem a seguinte autoria de produção: figuras 1, 2, 5 e 6 são de Francesco Tiradritti. Já os planos topográficos dos sítios (figuras 3 e 4) são propriedades do NCAM.

FIGURA 1: MAPA DA ÁREA PROSPECTADA (11 A 18 DE NOVEMBRO DE 2019).
FONTE: GOOGLE EARTH (2019), COM ALTERAÇÃO DO AUTOR.



A PROSPECÇÃO

As necrópoles trazidas ao nosso conhecimento pelas autoridades do NCAM estão localizadas ao longo da margem leste do Nilo em Merowe, a capital da região, e se estendem por uma faixa de deserto de aproximadamente vinte quilômetros de extensão, da vila de Nuri ao norte até a região de Dibeba ao sul. O objetivo principal deste levantamento preliminar

foi visitar as necrópoles, indicadas pelas siglas DS 138 e DS 139 (contíguas) e DS 192, cuja presença já havia sido registrada pelo NCAM nos últimos anos. Na ocasião, a maior parte dos túmulos foi colocada em planos cujo objetivo era a produção de documentos que permitissem interromper a expansão urbana dos assentamentos modernos próximos. A urgência desta medida é claramente demonstrada pelos vestígios de parcelamento, especialmente visíveis no deserto, nomeadamente na correspondência da DS 139 (Figura 2).

FIGURA 2: UM MARCO DE DIVISÃO DE PROPRIEDADES CORTANDO A PARTE SUL DE TUMULUS DS 139.46.
FONTE: ARQUIVO PESSOAL DO MAIES, 2019.



As necrópoles foram visitadas várias vezes em diferentes momentos do dia (amanhecer, meio-dia e pôr-do-sol) para obter os dados fotográficos necessários ao planejamento de uma intervenção arqueológica na área. São áreas de cemitérios muito grandes que já incluíram dezenas de túmulos. Nada resta das superestruturas hoje. As pedras foram retiradas para serem reaproveitadas em outro lugar como material de construção. Como os túmulos são o único elemento distintivo de um sepultamento, sua ausência total torna impossível propor uma datação preliminar.

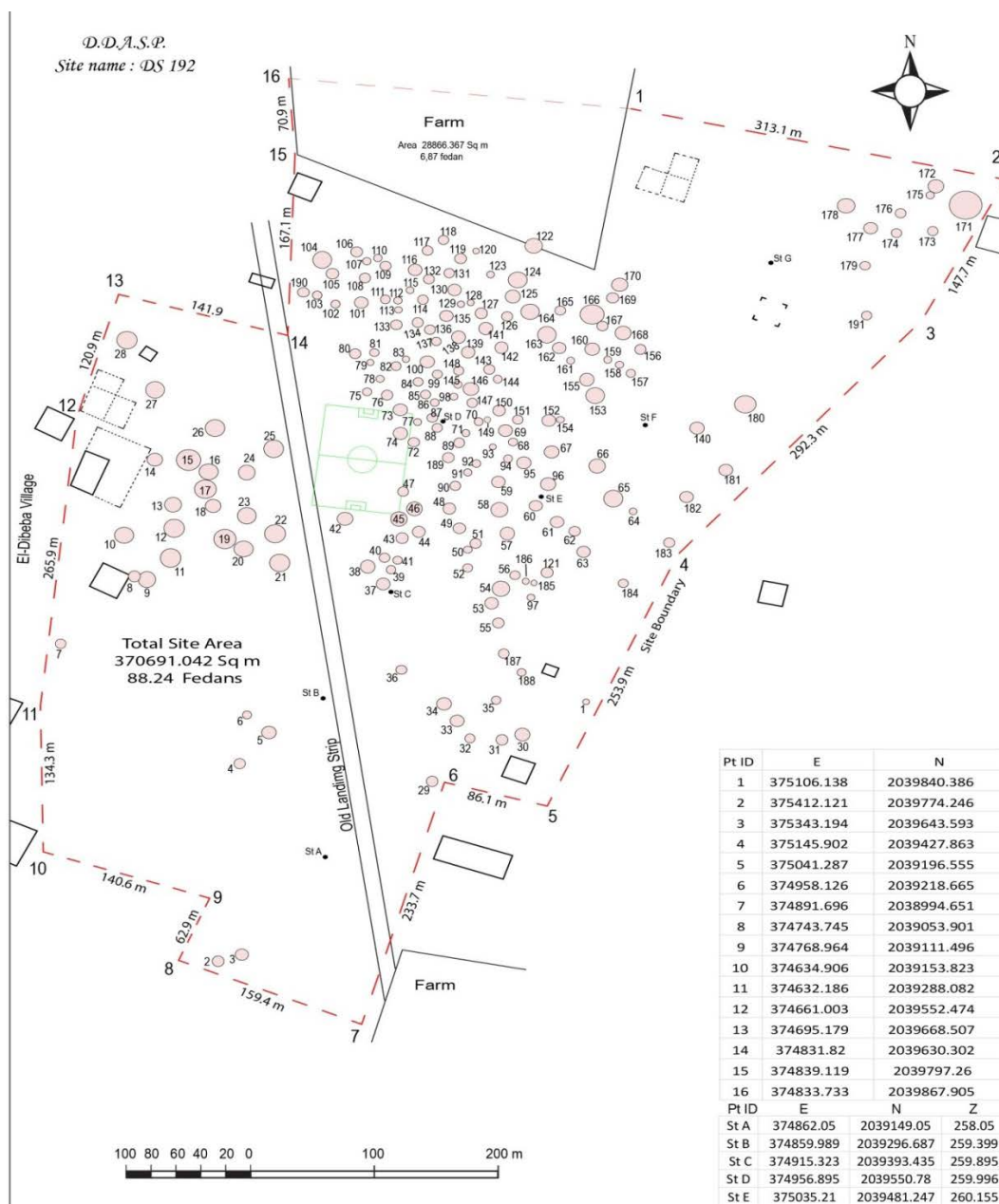
Poucos fragmentos de cerâmica também foram localizados (mas não coletados) durante a prospecção. Infelizmente, todos pertenciam à olaria comum e, mesmo neste caso, não se mostraram úteis do ponto de vista cronológico.

Verificamos as coordenadas geográficas de uma dúzia de enterros no DS 192, quinze no DS 138 e vinte no DS 139 com um aplicativo de smartphone (MGRS UTM GPS) com uma

precisão de m 4,5. Tiram os também fotos e anotações para ter uma ideia geral do trabalho a ser feito.

O levantamento (prospecção) e a análise dos planos dados a nós pelo inspetor Abdelhai Abdelsawi levaram a apurar uma diferença marcante na distribuição dos túmulos em DS 192, DS138 e DS 139 (Figura 3). Esses dados levam à conclusão preliminar de que é provável que os três cemitérios pertençam a momentos históricos separados, se não a culturas.

FIGURA 3: PLANO DA NECRÓPOLE DS 192.
FONTE: NCAM, 2019.



UMA BREVE DESCRIÇÃO DAS NECRÓPOLES

No DS 192 são claramente discerníveis três áreas diferentes. A leste, há um grupo separado de cerca de dez túmulos agrupados em torno de um monte maior. O centro da necrópole é pontilhado por muitos túmulos: os menores estão localizados no centro e no Oeste; uma dúzia de montes ligeiramente maiores cobre a parte oriental. A parte oeste do local, próxima às casas da vila de Dibeba, é ocupada por cerca de vinte montes de tamanho médio. Se o DS 192 deve ser considerado uma necrópole única, a distribuição dos túmulos deve refletir algum tipo de estratificação social em que o foco é atribuído ao grande túmulo oriental.

A necrópole DS 138 fica entre uma área militar a leste e as aldeias de El-Sagai e DiwemWadHaj a oeste. Apenas a porção nordeste do DS 138 foi pesquisada por arqueólogos do NCAM. Montes grandes, médios e pequenos são aqui distribuídos com homogeneidade. Essa evidência fala contra um agrupamento determinado pela estratificação social e é possível que, se um modelo de agrupamento existir, seria mais focado no parentesco. Os túmulos um pouco maiores podem pertencer a chefes de família cujos parentes foram enterrados nos túmulos menores próximos a eles (Figura 4).

O DS 139 está localizado a pouca distância a nordeste do DS 138, ao lado do leito de um wadi que vai de leste a oeste. A necrópole era caracterizada por túmulos de 5-6 metros de diâmetro na parte sul e montes maiores ao longo do wadi. Alguns dos enterros controlados haviam se interessado por roubos perpetrados nos últimos tempos. É o caso, por exemplo, do monte DS 139.96 onde o poço e as duas câmaras funerárias do fundo foram encontrados totalmente escavados. As bordas superiores lavadas pela água mostram que, apesar da proximidade temporal, vários anos devem ter se passado desde aquele evento. Sinais de roubos também foram encontrados em outros cemitérios (Figura 5). Também é possível que os roubos tenham ocorrido na antiguidade, mas que os agentes atmosféricos tenham apagado todos os vestígios deles.

FIGURA 4: PLANO DA NECRÓPOLE 138.
 FONTE: NCAM, 2019.

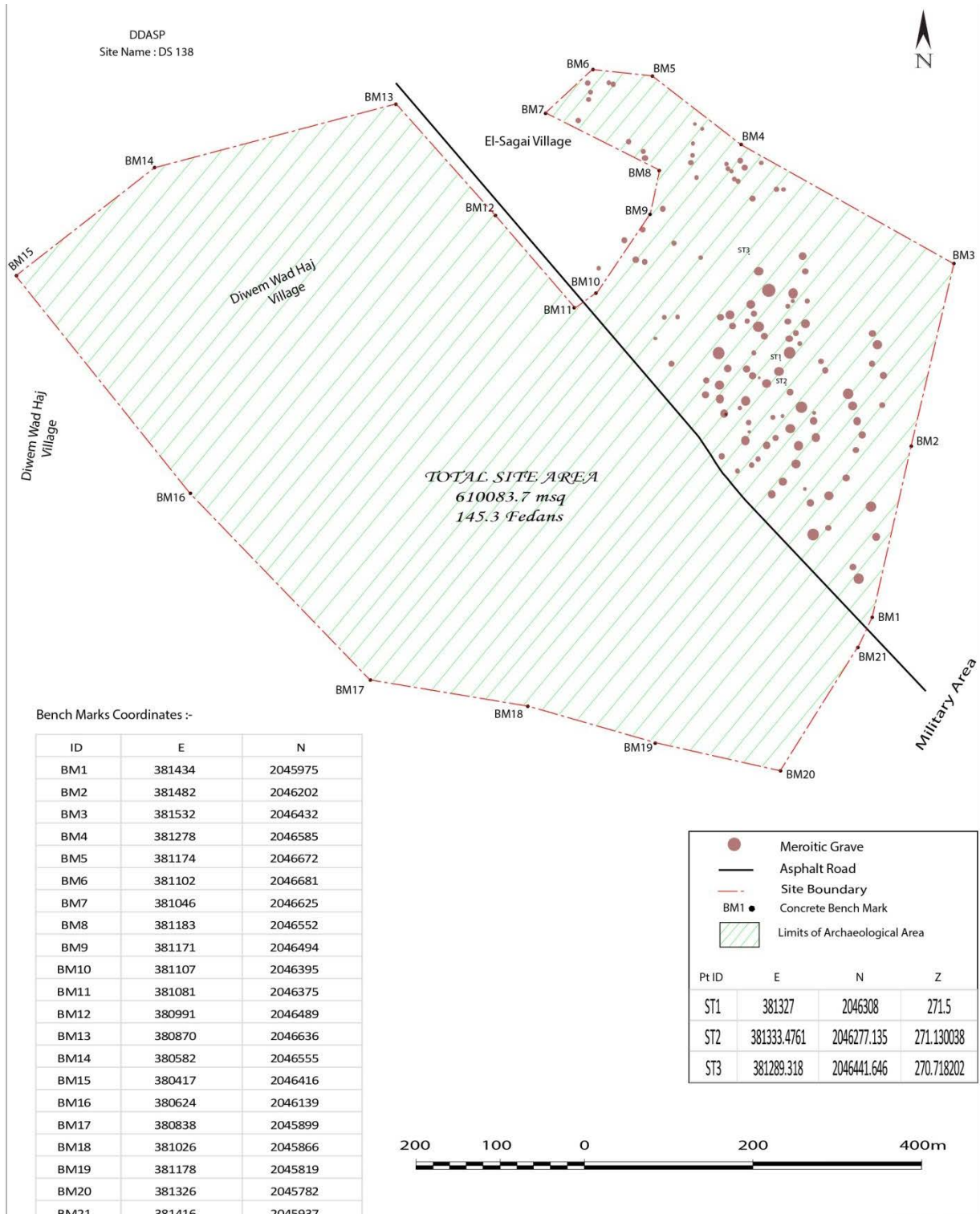


FIGURA 5: VESTÍGIOS DE ROUBOS EM CEMITÉRIO SEM NÚMERO DA NECRÓPOLE DS 139.
FONTE: ARQUIVO PESSOAL DO MAIES, 2019.



Durante a nossa estadia na área de Karima/Merowe um habitante de uma das aldeias visitadas relatou-nos a existência de restos de alguns montes entre as casas da parte nordeste do município de Nuri, a menos de dez quilômetros ao sul do campo das pirâmides reais Napatanas e Meroíticas. Analisamos as informações e verificamos a superfície de relevos atribuíveis a restos de sepulturas antigas. Na maioria dos casos estão em praças e ruas da aldeia, em alguns outros sob as paredes das casas. É provável que também existam outros dentro deles. Porém, a ausência de uma licença específica impossibilitou a verificação (Figura 6).

FIGURA 6: O SURGIMENTO DE RESTOS DE UM TÚMULO EM UM ESPAÇO VAZIO NO MEIO DAS CASAS DE NURI.
FONTE: ARQUIVO PESSOAL DO MAIES, 2019.



A situação geral da área pesquisada confirma a extrema urgência de uma intervenção, já manifestada pelas autoridades do NCAM. O projeto é tão vasto que é necessário estabelecer uma base operacional que possibilite atividades que envolvam uma longa permanência anual no local. Para o efeito, no final da estada visitamos algumas casas que poderão servir de residência à missão arqueológica. Uma adequada aos nossos propósitos foi encontrada na aldeia de Dibeba.

PESQUISAS FUTURAS

O breve levantamento realizado em novembro passado enfatizou a necessidade de uma rápida intervenção arqueológica nos sítios submetidos à nossa atenção pelo NCAM. Eles estão ameaçados pela rápida expansão conhecida pelos assentamentos ao redor de Merowe após a conclusão da Represa da Quarta Catarata.

A necrópole DS 192, totalmente vistoriada pelo NCAM, encontra-se ameaçada pelo



avanço da aldeia de Dibeba. A necrópole DS 138 e 139 ficava logo a oeste do aeroporto de Merowe, não muito longe de uma área militar. Embora ainda sejam visíveis vestígios de tentativa de parcelamento do terreno, eles não parecem sofrer as ameaças imediatas do crescente urbanismo. A presença de outra necrópole cerca de dez quilômetros ao sul das pirâmides reais de Nuri também foi trazida à nossa atenção. Os vestígios ainda são visíveis nas praças e ruas da própria aldeia Nuri. Em alguns casos, os restos dos montes são integrados às paredes dos pátios e das casas.

Nossa pesquisa preliminar confirmou a urgência de uma intervenção arqueológica na área de Merowe. A construção de novas moradias foi interrompida por decreto do NCAM. Reuniões com representantes das aldeias vizinhas deixaram claro que as áreas construídas precisam de expansão em direção ao deserto oriental. Existe, portanto, a séria possibilidade de que os moradores comecem a construir novamente, apesar da proibição governamental. Iniciar extensas operações arqueológicas na área significaria tranquilizá-los sobre a concretude de uma intervenção e impediria a retomada do processo de urbanização. A situação atual também deixa claro que as áreas a serem escavadas devem ser “exaustivas” no final das atividades arqueológicas. Devem ser disponibilizadas como áreas de construção para servir de “válvula de escape” ao processo de expansão irreversível que atinge toda a região.

O projeto é muito exigente para uma única missão arqueológica. Pensamos enfrentar isso trabalhando na criação de um centro de pesquisas com a função de coordenar uma operação de resgate maior. Uma vez encontradas as metodologias de intervenção mais adequadas, outras instituições devem ser chamadas a participar. Para alcançar este resultado, é necessária uma coleta preliminar de dados que servirá de base a uma campanha promocional que visa atrair o interesse internacional. Os parceiros preferidos seriam o NCAM e as universidades sudanesas, podendo operar nos sítios por longos períodos.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer às autoridades da National Corporation for Antiquities and Museums – NCAM que facilitaram e muito nossas atividades, em especial: o Diretor Geral Dr. Abdel Rahman Ali Mohammed Rahman, o Diretor do departamento de arqueologia, Dr. Hassan Ahmed Mohammed e Abdelhai Abdelsawi, diretor de campo de Deba – Dam archaeological survey.